

## **A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE TUMORES PERIAMPULARES: RELATO DE CASO**

**INTRODUÇÃO:** De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer, tumores periampulares de localização primária estão entre os sete com maior mortalidade entre homens e mulheres no ano de 2018. Devido à falta de rastreio precoce, tendem a ser diagnosticados em estágios mais avançados, em que têm comportamento agressivo. Desse modo, apenas 10 a 20% dos pacientes portadores destas neoplasia, ao diagnóstico, tem lesões ressecáveis.

**OBJETIVOS:** descrever as manifestações clínicas, as alterações de exames complementares e a evolução de um paciente com hipótese diagnóstica de tumor periampular. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de um relato de caso com dados obtidos por meio de avaliações realizadas na enfermaria de clínica médica de um hospital público da transamazônica. As informações clínicas foram obtidas mediante anamnese, exame físico diários e exames complementares, durante 2 semanas. Depois de colhidas, estas foram comparadas aos achados literários. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino, 62 anos, negro, natural e procedente de Pacajá- PA, referenciado da origem apresentando dor intermitente em mesogástrico há 3 meses, de intensidade 8/10, irradiando para flancos e hipocôndrios direito e esquerdo, acompanhada de icterícia progressiva abdominal e ocular 3+/4+. À internação, passou a apresentar acolia fecal e pioras episódicas da dor à noite. Nega comorbidades, tabagismo e etilismo. À história familiar, mãe com câncer no pulmão e irmão com hepatocarcinoma. À ressonância magnética, lesão intraluminal estenosante em colédoco distal, na porção intrapancreática, promovendo dilatação das vias biliares intra e extra-hepáticas, além de dilatação do ducto pancreático principal, tendo como hipótese diagnóstica tumor periampular. Exames laboratoriais com AST 133 ALT 108, bilirrubina total 21,5 (direta 6,8 + indireta 14,7), fosfatase alcalina 275 e gama GT 1018, CA 19-9 não realizado. Sem a possibilidade de manejo oncológico no serviço, usuário foi transferido para hospital oncológico em Belém, para tratamento fora de domicílio (TFD), após cerca 3 meses e meio do início dos sintomas. **CONCLUSÕES:** a suspeição precoce dos tumores periampulares é essencial para identificar o acometimento ainda em estágios iniciais, possibilitando ressecção cirúrgica – único tratamento curativo, mas não executável em estágios avançados. Nesse sentido, o local de TFD possui maior estrutura para o realizar estadiamento adequado e, desse modo, ter maior chance de êxito no manejo deste paciente.

**DESCRITORES:** tumor periampular; icterícia; ressecção cirúrgica.